

## DIREITOS HUMANOS E GLOBALIZAÇÃO ECONÔMICA: COMPATIBILIDADE DE PRINCÍPIOS?

*Fernanda Schaefer<sup>1</sup>*

### Resumo

O presente trabalho não visa analisar a contradição entre a abertura econômica e a tão almejada reforma social, mas tem por objetivo avaliar o impacto da globalização econômica na tutela dos direitos humanos. A política promovida pela globalização rompe com a ideia de cidadania, elemento constitutivo dos direitos humanos. Por isso, na 'Era da Globalização' os direitos humanos tendem a se tornar meramente retóricos, enfrentando a cada dia grande dificuldade para sua afirmação. Diante dessa ameaça à proteção do ser humano como um fim em si mesmo é que se pretende promover um resgate à cidadania, tomando os direitos humanos não apenas como algo universalizante, mas sim, como fato universal. Compatibilizar os princípios dos direitos humanos e da globalização econômica não é tarefa fácil, mas de forma alguma pode ser considerada impossível. O presente trabalho tem por objetivo enfatizar a possibilidade e a necessidade desta compatibilização que deverá ter por pressuposto a produção de harmonia social por meio do resgate à cidadania buscando anular os conflitos, incertezas e contradições decorrentes do sistema capitalista globalizado. Afinal, deve-se ter em mente que a sociedade apenas se beneficiará plenamente da economia globalizada se houver um respaldo ético, social e jurídico e, para tanto, é preciso reaproximar realidade e legislação.

**Palavras-chave:** globalização, direitos humanos, direitos fundamentais, princípios.

### Abstract

This paper is not intended to examine the contradiction between economic openness and social reform, but aims to assess the impact of economic

<sup>1</sup> Fernanda Schaefer Rivabem – advogada em Curitiba-PR, graduou-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, *campus* Curitiba, em 2000. Especializou-se em Direito Processual Civil pela mesma instituição em 2003. Foi bolsista CAPES no Mestrado em Direito Econômico e Social da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, curso que concluiu em março de 2005. Atualmente é doutoranda em Direito das Relações Sociais na Universidade Federal do Paraná. Autora de obras e artigos sobre responsabilidade médica e Biodireito; integrante do Grupo de Pesquisa em Biodireito, vinculado ao curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-PR; professora de Direito Civil e Bioética. Professora do Curso Prof. Luiz Carlos. Membro da Comissão de Ensino Jurídico da OAB-PR. Nome para publicações: SCHAEFER, Fernanda.

globalization on the protection of human rights. The policy promoted by globalization breaks with the idea of citizenship, constitutive element of human rights. So in the Globalization Era, human rights tend to become merely rhetorical, experiencing great difficulty each day for its statement. Given this threat to the protection of the human being as an end in itself is that if you promote a ransom to citizenship, taking human rights not only as something universal but, as an universal fact. Make the principles of human rights compatible with economic globalization is not easy, but no way can be considered impossible. This work aims to emphasize the possibility and the necessity of consistency that assumption should be the production of social harmony through the redemption seeking citizenship to annul the conflicts, contradictions and uncertainties arising from the global capitalist system. After all, one should have been in mind: that the society only will benefit fully from the global economy if there is support ethical, social and legal and, for this, it is necessary reconnect reality and legislation.

**Keywords:** globalization, human rights, essential rights, principles.